



Um dos seus parceiros de negócio adotou bicicletas nas entregas de última milha.

A Diretoria Financeira aprovou a renovação de frota.

A Diretoria de Operações aprovou o uso de caminhões elétricos para entrega e coleta de carga em área urbana. Avance somente se tirar 3 ou 6 no lançamento do dado.

A equipe de despacho de cargas não está utilizando adequadamente a capacidade dos caminhões.

Sua empresa adotou coleta seletiva de lixo.

A equipe da Torre de Controle não está usando adequadamente dos sistemas de informação para rastreamento e acompanhamento da frota. Fique sem jogar duas rodadas para aprender a importância de usar adequadamente esta facilidade.

Sua empresa não adotou equipamentos que melhoram a aerodinâmica dos caminhões. Volte a casa 5 para entender a importância desta boa prática.

A Diretoria de Armazenagem investiu em geração de energia elétrica fotovoltaica e coleta de água da chuva.

O time de manutenção não revisou o equipamento de controle de emissão da frota.

Você não implantou o controle de velocidade dos veículos.

A Gerência de Frota deixou de abastecer os caminhões com biometano.

Sua empresa não cumpriu com o plano de manutenção preventiva da frota.

A Presidência da sua empresa adotou medidas de compensação de emissões por meio do plantio de árvores.

Como bom gestor de frota, você adotou treinamento de direção ecológica. Siga em frente.

A Gerência do Pátio não está realizando a coleta seletiva de lixo. A coleta seletiva é a separação do lixo em materiais diferentes, favorecendo a reciclagem e a preservação do meio ambiente.

- AVANÇAR 1 CASA
- VOLTAR 3 CASAS
- PERCA A VEZ
- VOLTAR AO INÍCIO
- FIM DE JOGO

Escolha no dado quem inicia o jogo.



JOGO DA LOGÍSTICA VERDE



Board game path with 78 numbered spaces (1-78) and various icons (trucks, buildings, flags, padlocks, skull, skull and crossbones, arrows, dice) and text boxes.



PLVVB PROGRAMA DE
LOGÍSTICA VERDE
BRASIL®

**JOGO DA
LOGÍSTICA VERDE**

JOGO DA LOGÍSTICA VERDE

Treinamento de direção ecológica (eco-driving): Programa de treinamento contínuo e periódico (em média a cada 3 meses) de motoristas, encarregados de operação de transporte, equipe de apoio administrativo e de manutenção de veículos para instruí-los sobre técnicas de direção econômicas, seguras e sustentáveis. Espera-se que seja possível reduzir o consumo de energia (combustíveis fósseis), emissão de gases de efeito estufa (GEE) e poluentes atmosféricos.

Controle da velocidade dos veículos (redução de velocidade): Utilização de dispositivos de controle (equipamentos de telemetria), normalmente automatizados, que garantam que os veículos trafeguem dentro de velocidade econômica de tráfego para reduzir o consumo de energia. Estes dispositivos podem ser fornecidos de fábrica em veículos novos ou instalados em veículos que já estejam em uso. Esta boa prática possibilita a redução da emissão de gases de efeito estufa (GEE), de poluentes atmosféricos e do desgaste mecânico dos veículos.

Utilização adequada da capacidade dos caminhões (otimização da ocupação dos veículos): Adoção de técnicas para melhorar a organização da carga no interior do veículo a fim de maximizar a utilização de sua capacidade, respeitando a relação peso/volume disponível (cubagem). Geralmente é necessário o uso de tecnologia de informação e métodos de programação para apoiar esta boa prática sem comprometer os tempos de carga e descarga. Uma forma comum para adoção desta boa prática é o compartilhamento de carga entre parceiros.

Uso de caminhões elétricos (utilização de sistemas de propulsão alternativos): Utilização de veículo com sistema de propulsão diferente do convencional (motor de combustão interna e sistema de transmissão mecânico). São veículos equipados de propulsão híbrida ou elétricos. Espera-se que seja possível reduzir o consumo de energia (combustíveis fósseis), emissão de gases de efeito estufa (GEE) e poluentes atmosféricos.

Renovação de frota (renovação e modernização da frota): Substituição de parte ou da totalidade da frota de veículos e/ou equipamentos, dentro de sua vida útil econômica, de modo a garantir suas condições de operação ideais e agregar inovações tecnológicas que colaborem para a redução de custo operacional, do consumo de energia, da emissão de gases de efeito estufa (GEE), da emissão de poluentes atmosféricos e da ocorrência de acidentes.

Uso de equipamentos que melhoram a aerodinâmica (Promoção de melhoria da aerodinâmica dos veículos): Utilização de veículos que tenham projeto de cabine, chassi e carroceria (design) que permita menor resistência aerodinâmica, o que proporciona redução no consumo de energia e aumenta a estabilidade para o deslocamento do veículo. Também é possível adaptar equipamentos específicos (defletores) capazes de reduzir a resistência aerodinâmica em veículos que não foram projetados com estas características. A efetividade desta boa prática está associada à possibilidade de o veículo desenvolver velocidade, o que ocorre com mais frequência em viagens de longa distância em rodovias bem pavimentadas. Espera-se que seja possível reduzir o consumo de energia (combustíveis fósseis), emissão de gases de efeito estufa (GEE) e poluentes atmosféricos.

Implantação de equipamento de controle das emissões dos veículos: Uso de filtros e catalisadores para controle das emissões de poluentes atmosféricos por parte dos veículos. Está associada à instalação de equipamentos em veículos usados, denominada retrofit. Veículos novos, que têm por obrigação atender a legislação mais restritiva quanto à emissão de poluentes atmosféricos, normalmente já dispõem deste tipo de equipamento instalado de fábrica.

Realização de coleta seletiva: Separação do lixo em materiais diferentes, como vidro, metal ferroso, metal não ferroso, plástico, papel, papelão e lixo orgânico, favorecendo a destinação correta para a reciclagem, revalorizando este resíduo e promovendo a preservação do meio ambiente.

Compensação de emissões: Adoção de medidas que buscam compensar, por meio da captura de gás carbônico (CO₂), as emissões que não puderam ser evitadas em uma operação logística. Pode ser feito por meio de plantio de árvores. Para compensar 1 tonelada de CO₂, são necessárias cerca de 5 a 7 árvores nativas, a depender da espécie, em climax (estágio final da sucessão ecológica) que levam em média 20 anos até chegar no seu estágio adulto.

Plano de manutenção preventiva (manutenção preventiva dos veículos): Realização de manutenção preventiva nos veículos a para evitar problemas mecânicos imprevistos, ocasionando quebras, avarias, excessivo consumo de energia, emissão de gases de efeito estufa (GEE) e de poluentes atmosféricos. Está associada ao estabelecimento de um programa de manutenção preventiva.

Utilização de sistemas de informação para rastreamento e acompanhamento da frota: Utilização de sistemas de informação, tais como os Sistemas de Informações Geográficas (SIG), os Sistemas de Tráfego Inteligentes (ITS), o Sistema de Posicionamento Global (GPS) e os Sistemas de Telemetria para rastreamento e acompanhamento da frota em tempo real, podendo, além do monitoramento da segurança patrimonial, evitar tráfego em trechos congestionados e adequar a sequência de trechos da rota em tempo real. Esta prática também permite a obtenção de dados para controle de abastecimento; quilometragem percorrida; horas trabalhadas e em operação; horas paradas; tempos de serviço nos armazéns, nos centros de distribuição e nos clientes; intervalo de troca de pneus; entre outros tipos de manutenção, a fim de aumentar não apenas a segurança do tráfego dos veículos e das cargas, mas também promover a economia de energia e a redução dos custos operacionais.

Uso de bicicletas na última milha (Utilização de diferentes tipos de veículos para realização de entregas e coletas): Utilização de uma maior variedade de veículos para a realização de entregas e coletas a fim de diminuir o tempo de entrega e atender à necessidade dos clientes estabelecidos em áreas de restrição ao tráfego de veículos de médio e grande porte. Esta prática pode considerar o uso de veículos não motorizados, como triciclos e bicicletas, na última milha.

Geração de energia elétrica fotovoltaica: Consiste na geração de energia por meio de painéis que aproveitam a energia da luz do sol para gerar eletricidade de forma limpa e segura, protegendo o meio ambiente.

Coleta de água da chuva: Consiste em aproveitar e tratar a água da chuva que pode ser usada para limpeza dos veículos, das instalações dos armazéns, rega de plantas e aproveitamento no sistema de saneamento predial.

Uso de biometano (Utilização de fontes de energia mais limpa): Utilização de fontes de energia alternativas, em qualquer modo de transporte e para qualquer sistema de propulsão, que proporcionem baixa ou nula emissão de poluentes atmosféricos e gases de efeito estufa (GEE) no uso final. Podem ser combustíveis fósseis, como o gás natural veicular (comprimido ou liquefeito), biocombustíveis oriundos de fontes renováveis (biodiesel, o biometano, álcool e o diesel sintético), eletricidade e hidrogênio.